

Medicina Veterinária

ASMA FELINA-RELATO DE CASO

Maria Alice Campos Silva - 1º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária.

Otávio Santos Silva - 1º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária.

Fredderico Garcia - Coorientador – Clínica Médica de Animais de Companhia, DMV/UFLA.

Lerrania Lima Alves - Coorientador – Clínica Médica de Animais de Companhia, DMV/UFLA.

Paula Tavares Xavier - Coorientador – Clínica Médica de Animais de Companhia, DMV/UFLA.

Ruthnéa Aparecida Lázaro Muzzi - Professora Titular, Orientadora – Setor de Clínica Veterinária, DMV/UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Asma e bronquite são doenças inflamatórias e obstrutivas crônicas dos felinos que acometem o trato respiratório inferior. Em casos de asma há maior quantidade de eosinófilos, enquanto em casos de bronquite crônica há predomínio de neutrófilos ou mesmo mista. Felino é a única espécie que desenvolve uma síndrome similar a asma que acomete humanos. De causa possivelmente alérgica, a enfermidade pode encadear inflamações das vias aéreas, causando tosse, sibilo, taquipneia e dificuldades respiratórias e sinais clínicos como presença de muco em excesso, influxo de ar, devido a inflamação, edema e estreitamento das vias aéreas. É observado tosse intermitente que permanece assintomática na ausência do alérgeno. A asma tem uma condição de broncoespasmos sem cura aparente, mas a constrição é reversível, tratando a crise. Esse trabalho tem como objetivo evidenciar a conduta em um possível caso de asma felina. Foi atendido no HV/UFLA um felino, fêmea, SRD, 3 anos, com histórico de tosse constante e espirros durante o período de um ano, possível diagnóstico de asma felina. A paciente foi submetida a exame radiográfico, entretanto, a impressão diagnóstica foi de imagens dentro da normalidade radiográfica o que não descarta asma felina. Foi iniciado um tratamento com prednisolona durante o período de 5 dias a fim de verificar se a paciente era responsiva a corticoide. Após o uso tutora alegou redução da tosse. Foi interrompido o uso da medicação e observado a regressão da tosse. Devido a reação a medicação, foi introduzido o tratamento de asma, uso de bombinha de fluticasona e salmeterol a cada 12 horas por 20 dias. Durante o uso, a paciente não apresentava mais tosses. Após 20 dias do uso da medicação, foi reduzido a dose para uma vez ao dia e se manteve a ausência da tosse. A paciente faz o uso contínuo da medicação não apresentando mais os sinais clínicos.

Palavras-Chave: Asma Felina, Bronquite , Tosse.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/3ro4Tuf1pV4>